

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Mortalidade Por Afogamento Entre Crianças De 0 À 14 Anos No Brasil: 2018-2019.

Autores: PEDRO HENRIQUE AQUINO GIL DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)), FERNANDA MARQUES DA SILVA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)), ALINE CARVALHO GOUVEIA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), GIULIA DEMERDJIAN MATHEU (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), BÁRBARA MARTINS MELLO DE OLIVEIRA (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR (IMES/UNIVACÃO)), GABRIELA GOUVEIA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO (UNISA)), GIOVANA VERUSSA MARTINS (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), LAISE ROTTENFUSSER (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO)

Resumo: Introdução: No Brasil, o afogamento corresponde a segunda maior causa de óbito entre pessoas de 5 a 14 anos. Este fato normalmente pode ser evitado com medidas de prevenção, visto que 89% dos afogamentos são devido à falta de supervisão das crianças. Objetivo: Analisar os dados sobre mortalidade por afogamento entre crianças de 0 a 14 anos. Metodologia: Este estudo tomou por base dados relativos a todas as Declarações de Óbitos registradas no banco de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde no período de 2018-2019. Resultados: Foram observados na categoria afogamento ou submersão durante banho de banheira um total 8 óbitos dentro da faixa etária estudada, sendo a maior taxa na região Norte. Já na categoria por afogamento ou submersão consecutiva de queda na banheira, observou-se 1 morte a menos no total. As mortes por afogamento e submersão em piscina totalizaram 159 casos, com prevalência entre crianças de 1 a 4 anos e na região Sudeste. Os resultados para afogamento ou submersão consequente de queda em piscina apresentou uma redução de 109 ocorrências em relação à categoria anteriormente citada, com 14% dos casos no Sudeste. Já na categoria afogamento e submersão em águas naturais constatou-se 621 óbitos, com a maior incidência entre crianças de 10 a 14 anos e 15% dos casos ocorrendo no Nordeste. Por fim, o número total de óbitos por afogamento ou submersão consequente de queda em águas naturais foi de 85, sendo 56% das mortes ocorridas com crianças de 1 a 4 anos, com maior incidência no Norte. Conclusão: Conclui-se que a ocorrência de afogamentos tem um perfil epidemiológico variável e que tais dados demonstram a relevância do tema, bem como a importância da supervisão dessas crianças como fator fundamental para prevenção desta causa.